



ICRH

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF

Sondagem dos profissionais qualificados

CONTEÚDO

- 3 Mensagem do Diretor
- 4 O que você encontrará neste material
- 5 Índice de Confiança Robert Half
- 6 Resultados da Sondagem
- 7 Taxa de Desemprego dos Profissionais Qualificados
- 10 Palavra dos Especialistas
- 11 Admissões e Desligamentos
- 14 Indicadores Macroeconômicos
- 16 Critérios Metodológicos
- 19 Sobre a Robert Half

MENSAGEM DO DIRETOR

Prezados clientes, candidatos e profissionais do mercado, visando compreender melhor os aspectos do mercado de trabalho, a Robert Half elaborou um relatório, com periodicidade semestral, que nos permitirá fornecer informações exclusivas sobre o mercado de trabalho e algumas recomendações.



O levantamento inédito vai permitir mostrar o índice de desemprego na faixa da pirâmide de atuação da Robert Half, além de lançar um novo indicador de mercado, o ICRH - Índice de Confiança Robert Half. Este indicador vai monitorar o sentimento de gestores responsáveis pelo recrutamento nas empresas, profissionais empregados e desempregados com relação ao mercado de trabalho e economia hoje e para os próximos seis meses. O objetivo é balizar as decisões de nossos clientes e orientá-los nos processos de recrutamento e seleção de profissionais.

Boa leitura!

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'F. Mantovani'.

Fernando Mantovani
Diretor Geral da Robert Half Brasil

O QUE VOCE ENCONTRARÁ NESTE MATERIAL?

Na primeira seção deste relatório, apresentamos o Índice de Confiança Robert Half (ICRH). Este indicador foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos Profissionais Qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas, com relação à situação atual do mercado de trabalho e à economia, contemplando três esferas: o profissional empregado, o desempregado e o profissional responsável pelo recrutamento dentro das empresas.

A segunda seção traz os Resultados da Sondagem, que pretendem captar informações extras sobre a característica, opinião e comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

MAS, AFINAL, O QUE SÃO “PROFISSIONAIS QUALIFICADOS”? NESTE RELATÓRIO, USAMOS ESSA DENOMINAÇÃO PARA DISTINGUIR OS TRABALHADORES COM 25 ANOS DE IDADE OU MAIS, QUE POSSUEM CURSO SUPERIOR COMPLETO E ATUAM NO MERCADO DE TRABALHO PRIVADO. NÃO SÃO CONSIDERADOS EMPREGADOS PÚBLICOS OU DOMÉSTICOS.

Na terceira seção, apresentamos os dados oficiais da taxa de desemprego calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e nossos cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, com a finalidade de comparação.

A quarta seção traz insights, dicas e comentários de nossos especialistas, com base nos dados revelados neste relatório.

Na quinta seção, estão os dados das movimentações de admissões e desligamentos, com base no emprego formal, disponibilizados pelo Ministério do Trabalho no sistema de Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), com filtros específicos para monitorar o movimento de Profissionais Qualificados.

Já na sexta seção, apresentamos os dados macroeconômicos mais relevantes e uma breve análise sobre estes.

E, por fim, última seção, apresentamos os critérios metodológicos que embasam este relatório.

ÍNDICE DE CONFIANÇA ROBERT HALF PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

ICRH

Mercado de trabalho de Profissionais Qualificados
está mais confiante com os próximos 6 meses



Fonte & Elaboração: Robert Half - Pesquisa Proprietária

A sondagem do mercado de trabalho dos profissionais qualificados – aqueles com 25 anos ou mais e com formação superior –, realizada nos meses de junho e julho de 2017, revelou que os três grupos de entrevistados estão pessimistas com a situação corrente da economia e do mercado trabalho, mas menos pessimistas com relação aos próximos 6 meses.

O índice de confiança consolidado das três categorias (ICRH) revelou o pessimismo no curto prazo, registrando 24,4 pontos, e praticamente neutralidade com relação aos próximos 6 meses, ficando em 49,8 pontos.

RESULTADOS DA SONDAAGEM: PERFIS DO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho dos Profissionais Qualificados em números



80% dos profissionais qualificados empregados que responderam à pesquisa afirmaram ter satisfação média (42%) ou alta (38%) no atual emprego.



62% dos recrutadores que participaram da sondagem afirmaram que o nível de dificuldade em contratar profissionais qualificados hoje em dia é normal (23%) ou difícil (39%).



Apesar da satisfação em seus empregos, cerca de 43% dos profissionais qualificados empregados afirmaram estar empenhados na busca de um novo emprego atualmente.



31% dos profissionais empregados afirmaram ser indiferentes ou ter disposição alta para aceitar trabalhar por projeto (com prazo determinado).



E em relação aos profissionais desempregados, o comportamento é semelhante ao dos profissionais empregados, sendo que 32% apresentam indiferença ou ter disposição alta para aceitar trabalhar em projetos.



Mais da metade (55%) dos recrutadores respondentes afirmaram exigir profissionais com fluência ou nível avançado em outra língua além da portuguesa, sendo o inglês (1º lugar, 99%) e o espanhol (2º lugar, 51%) citados com mais frequência.



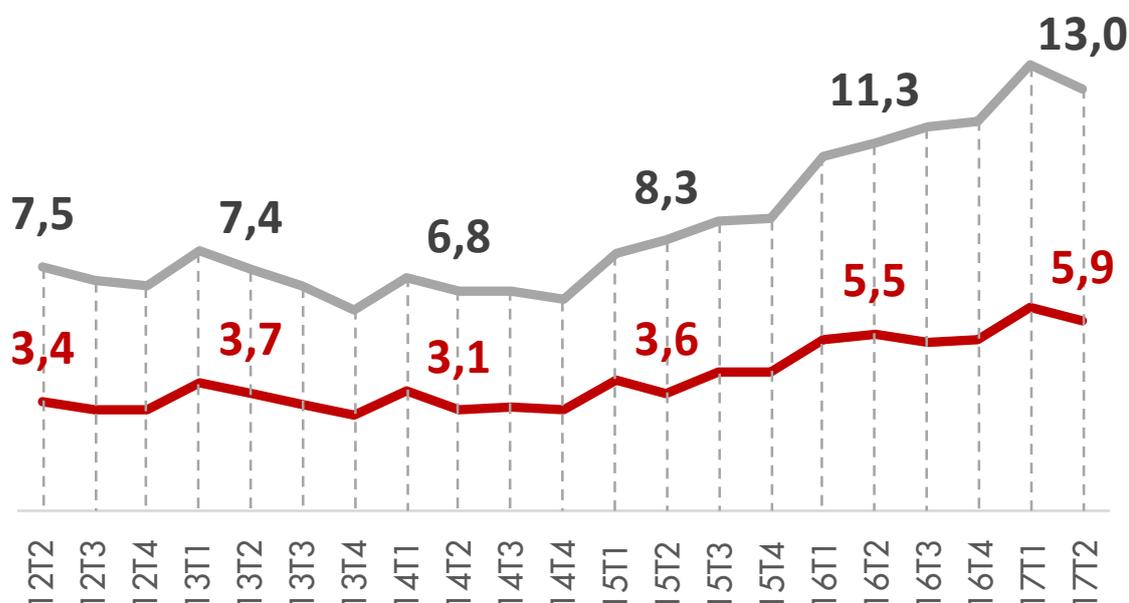
Entre os profissionais qualificados (desempregados e empregados) respondentes da pesquisa, 68% afirmaram possuir fluência ou nível avançado em outro idioma, além da língua portuguesa.

TAXA DE DESEMPREGO DOS PROFISSIONAIS QUALIFICADOS

DESEMPREGO DO PROFISSIONAL QUALIFICADO É 7,1 P.P. MENOR QUE O GERAL

TAXA DE DESEMPREGO (%)
Geral vs. Profissional Qualificado

■ Profissional Qualificado
■ Geral



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, ficou em 5,9% no 2º trimestre de 2017, ficando 7,1 p.p., abaixo da taxa de desemprego geral da economia. Comparando com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego elevou-se em 0,4 p.p., e contra o trimestre imediatamente anterior, a taxa recuou 0,4 p.p. .

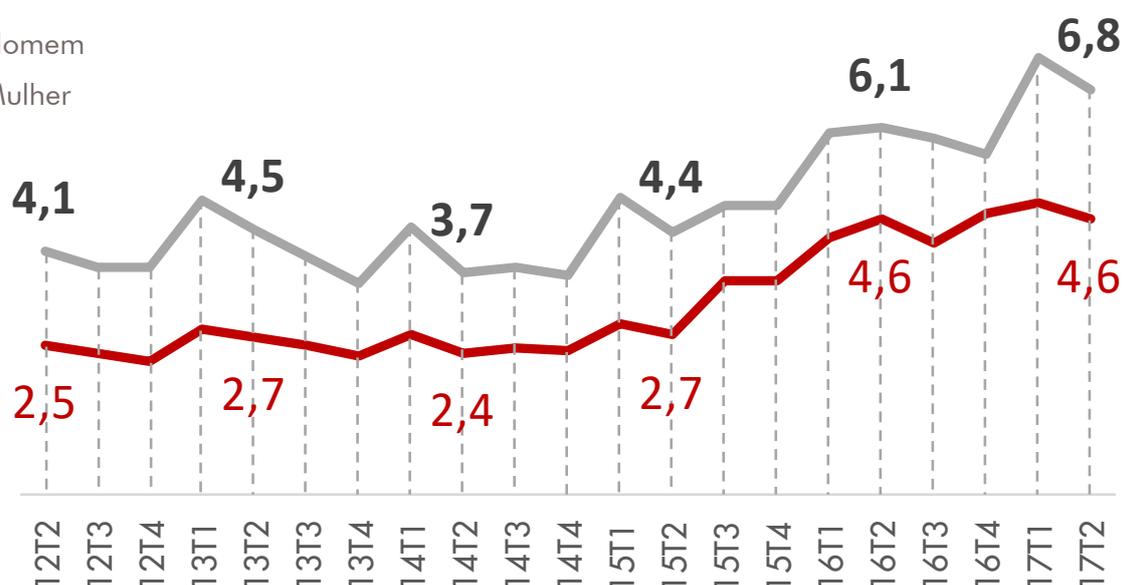
Após o bom resultado da economia no 1º trimestre de 2017 e a estabilização da economia no 2º trimestre, o mercado de trabalho demonstrou leve melhora.

MULHERES APRESENTAM TAXA DE DESEMPREGO 2,2 P.P. MAIOR QUE OS HOMENS

TAXA DE DESEMPREGO DE PROFISSIONAIS QUALIFICADOS (%)

Por Sexo

- Homem
- Mulher



Fonte: IBGE/PNAD & Robert Half – Elaboração Própria

Entre homens e mulheres, a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas foi de 6,8% no 2º trimestre de 2017, +2,2 p.p. em relação à dos homens, 4,6%. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a taxa de desemprego das mulheres profissionais qualificadas avançou 0,7 p.p., ao passo que a dos homens manteve-se no mesmo patamar. Regionalmente, destacou-se o desemprego das mulheres profissionais qualificadas da região Norte, que atingiu 8,6%, +2,1 p.p. na comparação interanual. Em todas as aberturas houve reduções da taxa de desemprego na comparação com o 1º trimestre de 2017.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Taxa de desemprego do profissional qualificado (%)

Região	Sexo	15T2	15T3	15T4	16T1	16T2	16T3	16T4	17T1	17T2
Sudeste	Total	3,7	4,4	4,6	5,7	6,1	5,7	5,6	6,4	6,4
	Homens	2,9	4,0	4,1	4,8	5,4	4,8	5,4	5,2	5,2
	Mulheres	4,4	4,7	5,1	6,4	6,7	6,5	5,8	7,4	7,4
Sul	Total	2,2	2,7	2,8	3,4	3,6	3,4	3,2	4,0	3,7
	Homens	1,3	2,0	2,3	2,7	2,6	2,3	2,1	3,1	2,9
	Mulheres	3,0	3,2	3,2	3,9	4,4	4,3	4,1	4,7	4,3
Centro-Oeste	Total	3,8	4,1	4,0	4,9	5,0	4,4	5,1	5,8	4,9
	Homens	2,6	2,7	2,7	3,3	3,6	2,7	3,9	3,9	3,8
	Mulheres	4,8	5,1	5,0	6,2	6,2	5,7	6,1	7,3	5,7
Nordeste	Total	4,4	5,4	4,9	5,9	5,7	5,6	6,2	7,6	6,5
	Homens	3,4	4,5	4,2	4,9	5,1	5,1	5,3	6,1	4,8
	Mulheres	5,1	5,9	5,4	6,5	6,1	5,8	6,7	8,6	7,5
Norte	Total	4,4	4,8	4,3	5,5	5,1	5,4	5,6	8,2	6,9
	Homens	2,2	2,7	2,1	3,3	3,2	3,7	4,4	5,6	4,4
	Mulheres	5,8	6,3	5,8	7,0	6,4	6,5	6,4	10,0	8,6

PALAVRA DOS ESPECIALISTAS

ONDA DE OTIMISMO

As incertezas quanto aos rumos da política brasileira e o histórico pessimista de diversos indicadores econômicos ainda trazem um certo ar de preocupação em relação ao comportamento do mercado de trabalho nos dias atuais. Entretanto, quando se trata de expectativas, **a onda de otimismo é unanimidade**, indicando uma tendência de recuperação da economia. A correlação direta entre essa melhora e o ambiente de contratação justifica o grau de otimismo do ICRH – Índice de Confiança Robert Half, que chega a dobrar quando se trata de perspectivas futuras, na comparação com as perspectivas atuais.



Isso traz um grande alerta para as empresas. Associado ao índice de desemprego dos chamados profissionais qualificados – a parcela avaliada neste estudo é historicamente muito menor do que a taxa de desemprego total -, o ICRH indica uma maior disputa por profissionais nos próximos meses, uma competição cada vez mais acirrada em torno dos grandes talentos. A recomendação para as empresas é, em primeiro lugar, tomar a dianteira e acelerar os processos de contratação, pois, ao que tudo indica, **no curto prazo os bons profissionais devem estar menos disponíveis.** Em segundo lugar, como efeito cascata, existe o risco de uma certa inflação salarial para essas posições, o que deve afetar o salário de entrada desses profissionais.



Fica, também, a recomendação para as empresas, em virtude desse cenário, olharem para dentro de casa e analisarem quem são seus profissionais-chave dentro da sua estrutura e da linha de sucessão. **É o momento de alinhar as perspectivas de carreira do curto e médio prazo e focar na retenção desses profissionais.** Com a indicação de aumento da competição por talentos, e em face a uma inflação salarial, o risco desses profissionais serem abordados de maneira mais agressiva pelo mercado aumenta. Lembre-se: a proatividade de trabalhar a retenção de talentos é muito mais interessante e muito mais produtiva do que a atitude reativa e desaconselhável da contraproposta.

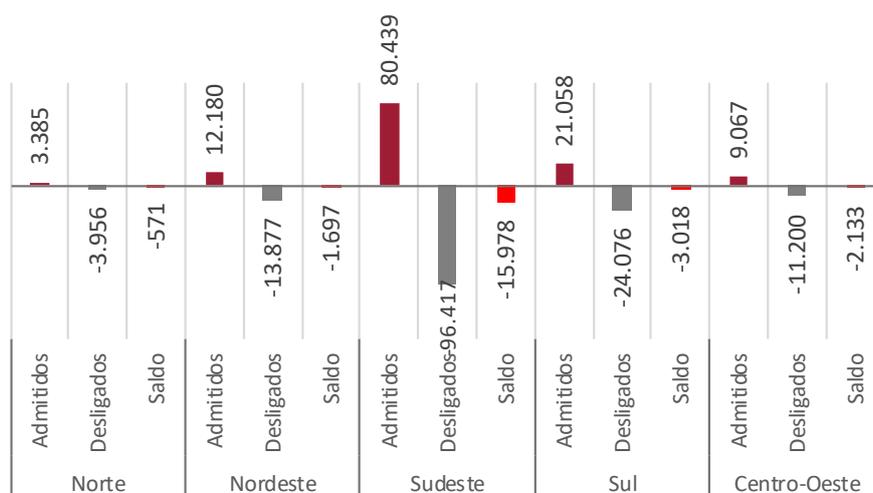


ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES (CLT)

DESEMPENHO REGIONAL

2º Trimestre/2017



O encerramento de milhares de postos de trabalho entre os profissionais qualificados no 2º trimestre de 2017 resultou no saldo negativo de 23.528 empregos. Dentre as regiões, o Sudeste foi o que apresentou o pior saldo líquido no período (-15.978 empregos), seguido do Sul (-3.018 empregos), Centro-Oeste (-2.133 empregos), Nordeste (-1.697 empregos), e Norte (-571 empregos).

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

SALDOS EM DESTAQUE | CARGOS

2º Trimestre/2017

Cargo	Admitidos	Desligados	Saldo
Programadores de Sistemas de Informação	2108	2061	47
Administradores de Banco de Dados	240	223	17
Inspetores de Qualidade	929	923	6
Diretores de Recursos Humanos	39	64	-25
Diretores de Marketing	90	124	-34
Gerentes de Compras	311	434	-123
Diretores Comercial	302	442	-140
Gerentes de Marketing	991	1201	-210
Advogados	2506	2806	-300
Gerentes de Recursos Humanos	824	1156	-332
Diretores Administrativo e Financeiro	791	1174	-383
Gerentes de Vendas	2230	2772	-542
Gerentes Financeiros	1423	2213	-790
Contadores	3545	4414	-869
Engenheiros	5406	8121	-2715

Analisando o resultado por cargos, nota-se que no 2º trimestre de 2017 houve um saldo negativo concentrado em cargos mais elevados (diretores, gerentes, engenheiros, advogados etc.), enquanto os destaques positivos se concentraram em profissionais qualificados relacionados à área de tecnologia (administradores de banco de dados e programadores de sistema de informação), o que demonstra uma procura maior para o desenvolvimento dessas áreas nas empresas.

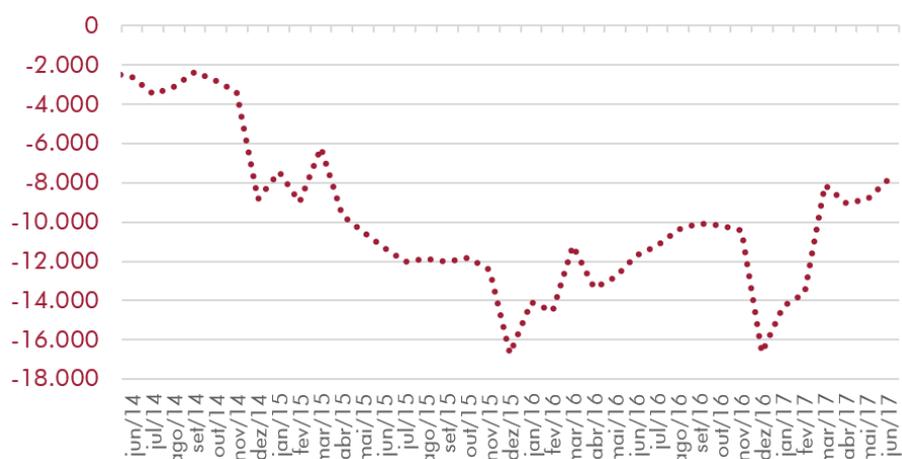
Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

ADMISSÕES E DESLIGAMENTOS

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES (CLT)

SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS

(Média Móvel 3 Meses)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

O mercado de trabalho dos profissionais qualificados contratados em regime CLT tem acompanhado o desempenho negativo da economia brasileira. Ao analisar o saldo líquido de empregos, que é a diferença entre o total de admitidos e desligados, nota-se que a curva apresentou forte queda até o final de 2015, sinalizando um encerramento massivo de vagas de trabalho neste período.

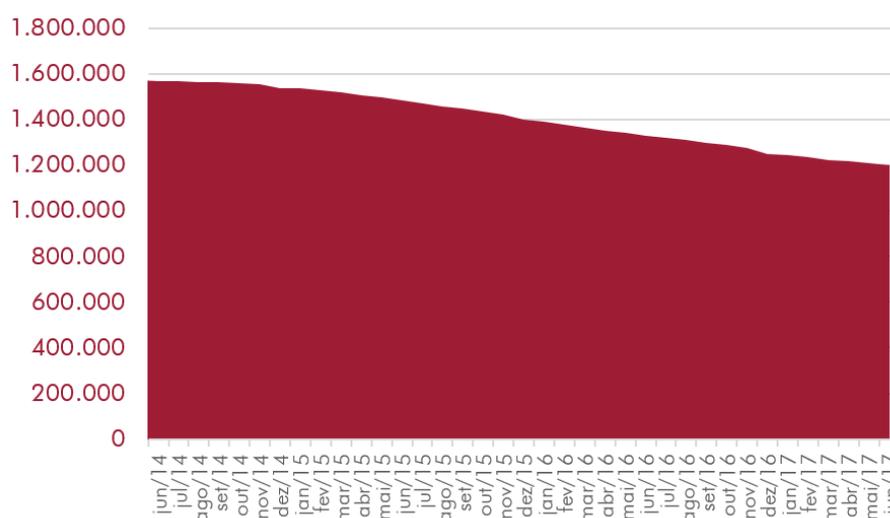
Já em 2016 o ritmo de deterioração do mercado de trabalho foi mais ameno que o ano anterior, mesmo assim os resultados continuam no campo negativo, ou seja, mais demissões do que contratações. Até o 2º trimestre/17, nota-se que o saldo líquido tem recuado menos, ou seja, o número de demissões tem diminuído.

Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

PROFISSIONAIS QUALIFICADOS PERMANENTES

ESTOQUE DE EMPREGOS

(Estoque e Var.% a/a)



Fonte: Ministério do Trabalho/CAGED – Elaboração Própria

Em relação ao estoque de profissionais qualificados permanentes, ou seja, o total de empregados que possuem carteira assinada e que estão sob regime de contratação sem prazo determinado, nota-se que, na média trimestral do 2º trimestre 2017, o estoque atingiu o nível mais baixo da série histórica (1.200.722 profissionais ativos).

Esse resultado demonstra a forte deterioração do mercado de trabalho de profissionais qualificados permanentes no período, devido ao elevado patamar de demissões, que superou o número de contratações. Essa conjuntura do mercado de trabalho é reflexo do ainda fraco desempenho da atividade econômica do País, como é possível verificar na análise dos dados macroeconômicos.

INDICADORES MACROECONÔMICOS

PIB TOTAL

Var. % t/t

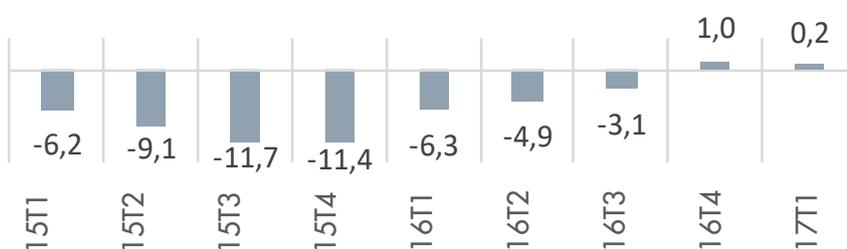


O PIB do 2º trimestre de 2017 apresentou avanço de 0,3%. O desempenho do PIB da Agropecuária continuou sendo o destaque pelo lado da oferta, ao passo que pelo lado da demanda, o grande destaque foi o consumo das famílias.

Fonte: IBGE - Elaboração Própria

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Var. % t/t



A produção industrial permaneceu no território positivo, crescendo 0,2% no 2º trimestre de 2017, porém, ante o 1º trimestre de 2017 desacelerou. Os setores de destaque positivo foram produtos de fumo, equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos e veículos automotores, reboques e carrocerias.

Fonte: IBGE - Elaboração Própria

SERVIÇOS

Var. % t/t



O setor de Serviços apresentou recuo de -3,5% no 2º trimestre de 2017, comparado com o mesmo período do ano anterior. O recuo foi menos intenso que o trimestre anterior. O setor ainda sofre com a baixa demanda das empresas consumidoras de serviços.

*Fonte: IBGE - Elaboração Própria

INDICADORES MACROECONÔMICOS

VENDAS VAREJO

Var. % t/t

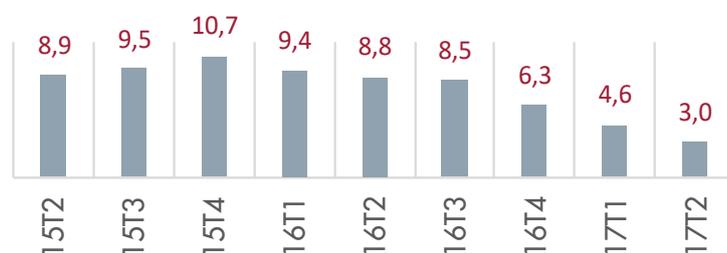


As vendas varejistas avançaram 2,5% no 2º trimestre de 2017. A queda da taxa básica de juros reduziu o custo médio das operações de crédito, que juntamente com a melhora no mercado de trabalho, a desinflação e os recursos disponibilizados pelas contas inativas do FGTS, impulsionaram o consumo.

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

INDICADOR DE INFLAÇÃO

IPCA (% Acum. 12 meses)

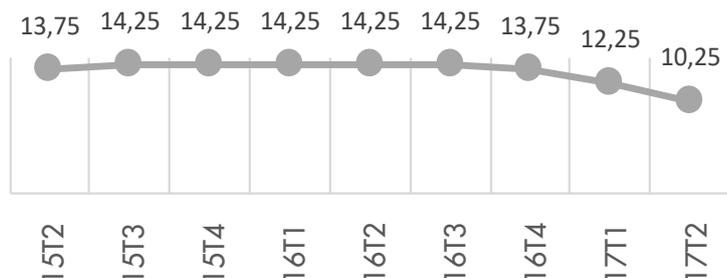


A Inflação (IPCA) acumulada em 12 meses, até o fim do 2º trimestre de 2017, recuou para 3,0%, ante os 4,6% no tri imediatamente anterior e os 8,8% registrados no mesmo trimestre de 2016. A dinâmica mais favorável dos preços de alimentos e administrados favoreceu esta redução importante da inflação.

Fonte: IBGE – Elaboração Própria

INDICADOR DE JUROS

Taxa Selic (Meta fim de período, % a.a.)



A taxa de juros (Selic) fixada pelo Banco Central encerrou o 2º trimestre de 2017 em 10,25% a.a., ante os 13,75% encerrados no mesmo período em 2016. O recuo da inflação abre espaço para a redução dos juros, que pode influenciar a retomada da atividade.

Fonte: Banco Central do Brasil – Elaboração Própria

CRITÉRIOS METODOLÓGICOS

- O Indicador de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são indicadores de base móvel (50 pontos), construídos de forma que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de Profissionais Qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em doze perguntas (6 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro) para os Profissionais Empregados e para os profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto para os desempregados são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual, 6 sobre o futuro).
- A pesquisa foi conduzida com 385 respondentes para cada uma das três categorias (Empregados permanentes, Desempregados e Recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na PNAD. A margem de erro da pesquisa é de 5%, com intervalo de confiança de 95%.
- O público alvo da sondagem é de profissionais com 25 anos ou mais e com formação superior (considerados neste relatório como Profissionais Qualificados) e de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.
- As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas do dia 6 de junho/2017 até 21 de julho/2017.
- Para os cálculos da taxa de desemprego dos Profissionais Qualificados, foram utilizados os microdados da PNAD trimestral, fornecidas pelo IBGE em seu portal, executando recortes na amostra para condizer com o perfil de Profissionais Qualificados, conforme mencionados acima.

SOBRE A ROBERT HALF

A Robert Half é a primeira e maior empresa de recrutamento especializado no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais temporários e permanentes nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão. Ao todo são 325 escritórios na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania. Em 2017, a Robert Half foi novamente nomeada pela Fortune como uma das Empresas Mais Admiradas do Mundo. Somos a empresa de recrutamento mais bem classificada e estamos presentes no ranking há 18 anos.

SÃO PAULO

Av. Cardoso de Melo, 1184 – 11º andar
CEP 04548-004
+55 11 3382-0100

CAMPINAS

Rodovia Anhanguera, Km 90 – Piso Térreo, Bloco D
Condomínio Swiss Park Office
CEP 13049-253
+55 19 2514-8100

RIO DE JANEIRO

Praia de Botafogo, 440 – 3º andar
CEP 22250-040
+55 21 3523-0100

BELO HORIZONTE

Rua dos Inconfidentes, 911 – 9º andar – Sala 902
CEP 30140-120
+55 31 3194-0100

roberthalf.com.br



rh Robert Half®